

RESUMO

A fitoterapia exprime essencialmente a ciência voltada ao estudo de plantas medicinais e de seus mecanismos em proveito ao tratamento ou cura de enfermidades, tendo em vista a presença de diversos princípios ativos em espécies de origem vegetal capazes de exercer funções farmacológicas. Por relacionar-se inerentemente a produtos de procedência natural, a fitoterapia é instigada a expor, sob fundamentação científica, a falha percepção que boa parcela da sociedade dispõe na premissa de que quaisquer fitoterápicos, em decorrência de sua natureza, estão isentos de contraindicações e de efeitos colaterais, o que resulta em imediato antagonismo em relação ao saber popular. O presente trabalho tem como objetivo mostrar os lados positivos e negativos da fitoterapia, apresentando soluções para falhas no uso das plantas medicinais, utilizadas pela população. O levantamento de informações nos dá permite a possibilidade de evoluir futuramente o projeto para a vertente de pesquisa e experimentação. O método utilizado neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica aliada a releitura de outros artigos científicos já publicados, que serviram de base para analisarmos o tema, fitoterapia e biomedicina, em uma nova abordagem. As fontes utilizadas, segundo o método adotado e de acordo com a fundamentação teórica, pretendem fazer alguns esclarecimentos, com o propósito de responder o impasse da pesquisa. Foi possível observar que não há cumprimento aos limites de uso dos fitoterápicos, as informações sobre efeitos colaterais não são repassadas, e o consumo de plantas, da maneira que vem sendo feita, consiste cada vez mais um risco para a saúde das pessoas, que se utilizam desses meios. Conclui-se que estudos e pesquisas, com análise em plantas medicinais são cada vez mais importantes para o conhecimento dos potenciais tóxicos e também terapêuticos dos fitoterápicos. Se faz necessária também a

capacitação dos profissionais da saúde, para que haja a informação direta e correta transmitida a população, sobre o uso das plantas medicinais.

AUTORES:

Fransklím Abel Pinheiro de Souza

fran.pinheiro1046@gmail.com

Ianny dos Santos Pereira

João Batista de Lima

Antônia Victória Trindades Alves

Melissa Fernanda Gomes da Silva

melissafernanda@unicatolicaquixada.edu.br

PALAVRAS-CHAVE:

Farmacologia.

Etnofarmacologia.

Medicina Popular.